aprovado. O vereador José Lopes fez uma retificação no lugar de 6.000,000,00, 16.000,000,00. E o projeto 040/2001 foi aprovado por 8 votos a 4.

José Anselmo da Silva

Gonçalo Jose de Oliveira

Diniz Suares

Manoel Alves da Silva

Pedro Bezerra Filho

José Wilson Campelo

Ata 16b/2001

Aos 08 (oito) dias do mês de agosto de 2001, as 19:00 (dezenove) horas reuniram-se na Câmara Municipal de Vereadores para a 3ª sessão Ordinária do 2º (segundo) período legislativo, sob a presidência do Vereador Pedro Bezerra Filho, os seguintes vereadores: José Wilson Campelo, Antonio Gomes do Nascimento, José Wilson Nogueira Maciel Filho, Pedro Andrade da Silva Filho, Manoel Alves da Silva, Diniz Suares da S. Jaaz, Amado de Araujo, José Pereira Sobrinho, Arnaldo José de Souza, Sebastião Lopes da Silva, José Lopes Silveira, José Edmilson C. Pereira, José Anselmo da Silva. O Sr. Presidente deu por aberta a presente sessão com a oração lida pelo vereador Sebastião Lopes da Silva. Após foi lida a ata anterior, com alteração dos

Câmara de Vereadores
- P27

Vereadores José Lopes Silveira e Ginaldo José de Souza, foi aprovada por unanimidade, em seguida foi lido o projeto de lei nº 041/2001 do Poder Executivo, que autoriza crédito adicional suplementar e dá outras providências, o mesmo foi enviado para as comissões. Foi lido os pareceres nºs 060/2001 ao projeto de lei nº 037/01 do vereador José Lopes Silva, pareceres 049-055/01 das comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento. O Sr. Presidente colocou em discussão o parecer 060. O vereador José Lopes fez uso da palavra e disse que da maneira que está escrito no parecer de finanças e Orçamento, o secretário jurídico não receberá nada porque não foi colocado o valor. O Sr. Presidente colocou em votação foi rejeitado em 1ª e 2ª votação com intertício do vereador Antonio Gomes por 8 votos a 5. E os pareceres 49 e 55/ do mesmo projeto foi aprovado por 9 votos a 3 e em 2ª votação com intertício do vereador José Wilson Campelo aprovado por 9 votos a 3. Após foi lido o projeto de Resolução nº 011/2001 do vereador Ginaldo José de Souza que concede um título de Cidadão belojardinense ao Desembargador Dr. Nildo Nery dos Santos presidente do Tribunal de Pernambuco. Cleno Andrade Filho fez uso da palavra e falou que talvez não fosse necessário a justificativa do projeto porque (digo) a demonstração do Dr. Nildo Nery tem para receber esse título de cidadão, porque mesmo com uma passagem pequena por nossa terra, talvez nenhum belojardinense no campo jurídico ou administrativo, teve o interesse de trazer para Belo Jardim o que de fraxe que foi o Tribunal Cível e criminal de Pequenas causas, por isso é merecedor e louvável o título de cidadão. O vereador

Giraldo fez uso da palavra dizendo que vão pq Hda deixar de falar das críticas que foram feitas a respeito de título de cidadão por falta de currículo por q isso fez questão de cumprir com os requisitos necessários. O vereador José Lopes usou da palavra e lembrou ao sr. presidente que seja feito a entrega dos títulos o quanto antes, por causa da quantidade de pessoas que já tem, para não tornar uma sessão demorada. O sr. presidente colocou em votação foi aprovado por unanimidade. Projeto de Resolução 012/01 do vereador Antonio Gomes do Nascimento que concede título de cidadão belojardinense ao Dr. Jorge Luiz Carneiro dos Santos, posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. Após lido Req. nº 137/001 do vereador José Lopes Silveira a seguir Req. nº 138/01 do vereador José Anselmo da Silva foram postos em discussão e votação foram aprovados por unanimidade. Pedido de Informação do vereador José Anselmo da Silva, ao sr. Prefeito do Município posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. Pedidos de informações do vereador José Lopes Silveira ao sr. Prefeito do Município posto em discussão e votação foi rejeitado por 7 votos a 6 em 1º e 2º votacação. O vereador José Lopes fez uso da palavra, dizendo que de acordo com o regimento interno da Câmara, é um ato administrativo do presidente, e que independe da liberação do plenário ou da mesa devendo o presidente dar imediato aos requerimentos que se trata dos itens 7 e 10, onde diz que a informação ao prefeito ou por seu intermédio ou entidades públicas e particulares, e que foi desnecessário colocar em votação. O sr. Presidente parabenizou os vereadores por seus gabinetes estarem prontos e em breve faria a inauguração. Após foi dado início ao segundo

Câmara Vereadores
28
- PE -

expediente. O vereador José Wilson Campelo fez uso da palavra e falou da desapropriação feito pelo governador do estado de Pernambuco em Belo Jardim, que servirá para as pessoas que quiserem montar empresas de grande e pequeno porte, já está disponível 70 equitares de terra em frente ao Magisa, e é mais um empreendimento do prefeito João Mendonça junto ao governo do estado. O vereador José Lopes fez uso da palavra, e disse que a população se esforçou para atingir a meta de energia, e os temos que o governo Federal, não está sendo cumprida. Falou do desvio de dinheiro, pelos ladrões de gravatas, através do funcionamento de órgãos oficiais que não pagaram, e através de propina, mas não foi investido nada no setor energético, e não é por falta de água, disse que é preciso fazer uma depuração e nas próximas eleições saber em quem votar, e desprezar as pessoas que andam atrás de conveniências de projetos pessoais, falou que o Brasil corre o risco de ficar sem os senadores, porque usaram de falcatruas. Falou também que nas eleições passadas o prefeito João Mendonça subiu nos palanques com propostas diferentes e que iria mudar Belo Jardim e hoje vê que ele não está cumprindo o que prometeu. E no que diz respeito aos pedidos de informações, na gestão passada qualquer pedido era aceito, e se o governo é transparente não há o que esconder, porque se o prefeito tivesse enviado os balancetes todos os meses nada disso estaria acontecendo. O vereador Ginaldo José de Souza usou da Palavra e disse que é uma prerrogativa do presidente em colocar em votação qualquer projeto e acima de tudo o poder é soberano, e o vereador tem o direito de votar ou não. E no que diz respeito ao cidadão que fez críticas a seu respeito em uma emissora de rádio, essa pessoa é um forasteiro, e não

admitia que alguém viesse denegrir sua imagem diante da população e que se ele tivesse alguma coisa contra o procurasse pessoalmente, falou que estava entrando com uma queixa-crime contra esse vereador. O vereador Antonio Gomes pediu a parte, e falou que na gestão passada o que grupo que era oposição na na ocasião nunca denegriu a imagem de nenhum vereador e que a atitude do presidente está correta, em colocar ordem na casa, e hoje se sente envergonhado com as atitudes da oposição, porque estão faltando com respeito o povo de Belo Jardim, e quando se perde uma eleição tem que ter a dignidade de deixar o adversário administrar, e não fazer badernas no município. O vereador Ginaldo volta a palavra disse que fizessem com ele qualquer coisa, mais politicamente mais jamais deixaria denegrir sua imagem diante da população. O Sr. Presidente falou não admitia baderna é que quando colocou policiais foi para a segurança de todos, e como presidente cumpre a ordem e a garantia dos vereadores. Em seguida encerra a presente sessão marcando a próxima reunião para o dia 13 de agosto de 2001.

Sala das Reuniões 08 de agosto de 2001

Com tempo - Ginaldo quando falou dos profetas era (dos pedidos de informação. Ex. José Lopes - Senadores do Para.

José Antonio da Silva

Ginaldo José de Souza

Câmara de Vereadores - P.M.S.J.

José Wilson Mergulhão Maciel Filho.

Ata 161/2001

Aos 13 (treze) dias do mês de agosto de 2001, às 19:00 (dezenove) horas reuniram-se na Câmara Municipal do Belo Jardim, para a 4ª (quarta) Sessão Ordinária do 2º (segundo) período Legislativo, sob a presidência do vereador Pedro Bezerra, os seguintes vereadores: José Anselmo da Silva, José Edmilson C. Pereira, José Lopes Silveira, Ginaldo José de Souza, José Pereira Sobrinho, João Amado de Araújo, Manoel Alves da Silva, Eurico Andrade da Silva Filho, José Wilson Mergulhão Maciel Filho, Antonio Gomes do Nascimento, José Wilson Campelo, ficou registrado a ausência dos vereadores Diniz Suares da Silva, José Estevo Filho e Sebastião Lopes da Silva. O sr. presidente deu por aberta a presente sessão com a leitura da Oração feita por José Wilson Mergulhão. Após foi lida a ata anterior com autuação dos vereadores, José Lopes Silveira e Ginaldo José de Souza, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. Em seguida foi lido o projeto de lei nº 42/01 que dispõe sobre a implantação e implementação do Programa de apoio aos Portadores de Necessidades Educacionais Especiais do Município. Projeto de lei nº 43/01 que dispõe sobre a transformação de Secretarias e dá outras providências. O sr. presidente enviou os projetos para as comissões competentes. Foi lido o pedido de informações do vereador José Lopes Silveira ao prefeito do Município, posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. Req. nº 136/01 do vereador Manoel Alves da Silva posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade, Req nº